

Fernando Pessoa

## **Neste terceiro corpo das suas Trovas aplica-se o Bandarra...**

Neste terceiro corpo das suas Trovas aplica-se o Bandarra a desvendar misteriosamente, não já “sapatarias”, isto é, simples factos importantes e concretos (porque, sendo ele sapateiro, são as coisas da sapataria o símbolo para ele dos factos importantes e concretos), mas “mais altas profecias”, em que passa além desses simples factos e vê períodos largos, grandes movimentos das nações, culminâncias da civilização. De todos os “corpos”, de que se compõem as profecias do Bandarra, é este o mais ordenadamente disposto, em os seus seis sonhos e a introdução que o abre.

É de notar que nos outros corpos das trovas o Bandarra este ocupa de factos nítidos, precisos, concretos, sempre, é claro, de importância para o país, não sempre porém os de mais importância, porque há movimentos aparentemente obscuros em as nações que, por vezes, têm uma importância maior que factos que todos vêem e estão, por assim dizer, nas alturas humanas.

s. d.

**Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional.** Fernando Pessoa (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução organizada por Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1979: 45.